



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



07/07/2016



Vale apoia projetos de abastecimento de água em comunidades do MA

São 34 projetos implantados, beneficiando mais de 13 mil pessoas. Algumas comunidades estavam há 40 anos sem fornecimento regular

"Sem água não dá para plantar nem viver dignamente". Antônio Lúcio, morador da comunidade Presinha, na zona rural de Buriticupu (MA), explica em poucas palavras a dificuldade que já enfrentou devido à falta d'água. Para Antônio Lúcio, que tem na agricultura o sustento da família, e para os demais moradores, a construção de um sistema de abastecimento foi essencial para melhorar a qualidade de vida na comunidade. O projeto foi financiado pela Vale e está atendendo cerca de 20 famílias que vivem no local. "Agora sim vou produzir legumes e frutas para ajudar na renda de casa", comemorou Antônio Lúcio.

Outros municípios maranhenses também receberam recursos para realizar melhoria ou construção do sistema de fornecimento e distribuição de água. Pelo menos 34 projetos foram apoiados pela Vale, beneficiando mais de 13 mil moradores em aproximadamente 2.500 residências. Esta iniciativa é um dos principais investimentos sociais da empresa no Maranhão, uma vez que as comunidades com as quais se relaciona apresentam, com frequência, necessidade de fornecimento regular de água potável, sobretudo residencial, pois até recentemente eram atendidas esporadicamente

por caminhão pipa. Em sua maioria, os projetos contemplam a perfuração e construção de poços artesianos e melhorias em reservatórios e nas redes de distribuição.

Segundo a Organização das Nações Unidas, estima-se que um bilhão de pessoas carece de acesso a um abastecimento de água suficiente. Olhando para o Maranhão, o diagnóstico 2015 da Agência Nacional de Águas mostra que, em mais de 100 municípios maranhenses, foi identificada a necessidade de investimentos em obras para o aproveitamento de novos mananciais ou para adequação dos sistemas existentes.

Esta realidade é conferida de perto pelas equipes da Vale dedicadas à atuação social em municípios ao longo da Estrada de Ferro Carajás. "Durante as visitas, é comum ouvirmos das pessoas que a água potável não chega a todas as localidades. Preocupada com essa realidade, a Vale destina recursos para a melhoria ou construção de sistemas de abastecimento de água, uma vez que considera este recurso essencial para o bem estar e a qualidade de vida dos nossos vizinhos", explica o gerente de Relacionamento com Comunidades da Vale no Maranhão, Luiz Carlos Rodrigues. "São pessoas que antes precisavam aguardar o fornecimento por caminhão ou tirar água de locais distantes de suas moradias e agora passam a ter água na torneira de casa", complementa.

Está em andamento a construção de mais 33 sistemas de armazenamento e distribuição de água em Arari, Santa Rita, Itapecuru-Mirim, Buriticupu, Bom Jesus das Selvas, São Pedro da Água Branca e Monção. Outros municípios maranhenses como São Luís, Açailândia, Tufilândia, Igarapé do Meio, Vitória do Mearim e Bom Jardim já receberam essa parceria da Vale. Além do envolvimento das prefeituras municipais e das associações de moradores, alguns projetos contam com a parceria do Consórcio dos Municípios da Estrada de Ferro Carajás (COMEFC).

Casa Saudável

Dentro da proposta de oportunizar o acesso a água potável, a Fundação Vale criou o projeto Casa Saudável. Iniciado em 2014 na comunidade de Vila Pindaré, em Buriticupu, o projeto foi implantado em Cocal, em São Pedro da Água Branca, em 2015. As tecnologias sociais envolvidas são caixa reservatório (cisterna) de 16.000 litros para captação de água das chuvas, além de banheiro seco compostável e horta familiar permacultural para produção de orgânicos, tudo construído pelos próprios moradores que foram capacitados através das oficinas de formação, mediante orientação de educadores sociais.

Ao todo, 133 famílias em Vila Pindaré e Cocal são beneficiadas pelo projeto Casa Saudável. O projeto tem como proposta melhorar as condições de saúde, incentivar o autocuidado e os hábitos de higiene nas comunidades, por meio de tecnologias sociais simples e de fácil replicação. O Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD) é parceiro nesta iniciativa.

Mais informações

